

## PREVALÊNCIA DAS DISFUNÇÕES MICCIONAIS EM CRIANÇAS ENURÉTICAS MONOSSINTOMÁTICAS

FAVONI, Ana Paula da Silva \*

LUIS, Claudia Lourenço \*\*

Orientador(a): SANTOS, Máira Daniéla dos

**Introdução:** A disfunção miccional ocorre quando um dos componentes do processo normal de micção é afetado, fazendo com que este não funcione de forma integrada. Assim, alterações no córtex, no tronco cerebral, na medula espinhal, no detrusor ou no complexo esfíncteriano podem fazer com que a micção não ocorra de forma satisfatória, com armazenamento inadequado da urina e/ou esvaziamento incompleto da bexiga. A enurese é definida como perda involuntária de urina durante o sono, pelo menos duas vezes por mês, em crianças com mais de cinco anos de idade, podendo manifestar-se durante o dia ou à noite. Quando a enurese é noturna e não têm sintomas associados ela pode ser denominada monossintomática, (D'ANCONA, 2009). Nesses casos, a fisioterapia vem se despontando apenas com exercícios específicos conforme estudos realizados na Unicamp. O ganho de força e resistência muscular é o objetivo principal do tratamento fisioterápico. (FONSECA, 2006). **Objetivo Geral:** Analisar a prevalência das disfunções miccionais em crianças enuréticas na faixa etária compreendida de 6 a 12 anos. **Metodologia:** trata-se de um estudo bibliográfico baseado no levantamento literário online (lilacs e bireme) além de exemplares do acervo bibliotecário da FUNEC. **Conclusão:** Estudos apontam que a disfunção miccional na infância quando identificada e tratada precocemente impede que a criança desenvolva uma série de problemas psicofísicos, os quais repercutem na saúde e desenvolvimento motor.

**Palavras-chave:** Disfunção miccional. Enurese. Fisioterapia.

---

\* FUNEC, paula\_favoni@hotmail.com

\*\* FUNEC, ap.favoni@bol.com.br